



Na Mídia

13/07/2023 | [Circle News](#)

Mais de dez escritórios atuam nas maiores operações de emissão de dívida em 2023



Os resultados do primeiro semestre para o mercado de capitais ficaram aquém do que se poderia esperar. Porém, o seguimento de debêntures continuou sendo o mais ativo, de acordo com relatório divulgado pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) na quarta-feira, 12 de julho.

Ao todo, de acordo com a Anbima, foram emitidos 78,1 bilhões de reais em debêntures desde o início do ano, em 153 emissões.

O Circle News identificou 25 emissões de debêntures acima de 1 bilhão de reais desde o início do ano. Treze escritórios confirmaram envolvimento em pelo menos uma dessas operações.

Escritórios em operações de renda fixa acima de R\$1 bilhão

- Campos Mello Advogados
- Cescon Barrieu Advogados
- **Demarest Advogados**
- Lefosse Advogados
- Lobo de Rizzo Advogados
- Machado Meyer
- Pinheiro Guimarães
- Pinheiro Neto Advogados
- Stocche Forbes Advogados
- Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown
- TozziniFreire Advogados
- Veirano Advogados

A maior emissão ocorreu em janeiro. A Equatorial Goiás (ex-Celg Distribuidora) emitiu 7 bilhões em debêntures. A operação foi coordenada pelo UBS e teve o Stocche Forbes Advogados atuando pelos emissores e o Lefosse Advogados atuando pelos coordenadores.

O setor de energia, inclusive, foi o que mais emitiu, representando 27,9% do volume total de debêntures no primeiro semestre, ainda segundo a Anbima. Especialistas ouvidos por Circle News afirmam que a performance se deu devido às concessões de transmissão garantidas pelo governo, fazendo com que as empresas vencedoras buscassem financiamento.

O volume de operações vem crescendo nos últimos meses.

A segunda maior emissão – e uma das mais recentes – foi a da Cesp e Auren, que emitiram, através da True Seguradora, 4,4 bilhões em debentures. A operação foi coordenada pelo Santander. O Lefosse Advogados atuou para os emissores e o Machado Meyer atuou para os coordenadores.

Mercado Internacional

O único segmento que registrou maior volume de emissões em comparação a 2022 foram as emissões no mercado de capitais internacional, que alcançaram US\$ 5,8 bilhões em 2023, modestamente acima do valor registrado no ano passado.

Na operação mais recente, a Cosan, com coordenação do Itaú BBA, emitiu 2,6 bilhões de reais em notas no mercado internacional. Davis Polk e Pinheiro Neto Advogados atuaram para os emissores. Os coordenadores foram representados por Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom LLP e Lefosse Advogados

A primeira operação do ano foi a emissão de 3,6 bilhões de reais em bônus de sustentabilidade pelo Banco do Brasil, coordenada pelo UBS. Shearman & Sterling e Campos Mello Advogados atuaram pelos emissores. Os coordenadores foram representados por Clifford Chance e Machado Meyer.

Emissão de títulos soberanos

Vale ainda ressaltar a emissão de títulos soberanos pela República Federativa do Brasil, de 11 bilhões de reais, coordenada pelo BNP Paribas. Arnold & Porter Kaye Scholer LLP atuou pelo emissor e Sullivan & Cromwell LLP pelos coordenadores. O Pinheiro Neto Advogados também atuou na operação nos aspectos de lei brasileira.